



Ela explica que as escolas participantes da Feira de Africanidades elaboraram um projeto institucional em educação para as relações étnicorraciais, de acordo com os fundamentos legais e necessidades locais para a oferta de uma escola promotora da igualdade racial como um ambiente igualitário que respeita, discute e valoriza as diferenças. “A construção de uma sociedade mais justa dependerá da valorização e respeito a cada ser humano, sendo assim a escola desempenha um papel fundamental promovendo no cotidiano do fazer pedagógico, a cidadania e o respeito à diversidade, mostrando ao aluno a importância e a riqueza de nossa cultura, as memórias coletivas dos vários grupos étnicos que integram a nossa sociedade e a contribuição da diversidade étnica para a construção da identidade do nosso país”, comenta.

De acordo com a secretária de Educação, a preocupação da Prefeitura é apresentar proposta pedagógica nos Centros Municipais de Educação Infantil que contemple o acesso para todas as crianças a diferentes conhecimentos e linguagens orientadas de forma integradas e que contribuam para o desenvolvimento das relações interpessoais e das capacidades infantis.

(21/11/2012)